

CONSCIENTIZAÇÃO E MUDANÇA NO ENSINO DA LITERATURA: VISLUMBRANDO NOVAS PERSPECTIVAS

K. E. de Lima¹, T. A. Câmara¹, L. A.C.P. Pimentel²

E-mail: kayanny_14@hotmail.com¹; taynarruda1@hotmail.com²; luizalbertopimentel@yahoo.com.br

RESUMO

A literatura é parte integrante da cultura e como tal deve ser pensada em relação ao ser humano e sua expressão. A função maior da literatura é a conscientização, essa dada por palavras, para convencê-los de seu pensamento. Esta é uma manifestação artística e difere das demais manifestações pela maneira como se expressa, pela matéria-prima com que trabalha: a linguagem verbal, a “palavra”. Nesse artigo iremos ver o leque de possibilidades que a literatura traz, o que a “palavra” pode remeter ao ser humano. A conscientização é uma das funções da literatura e o ficcionalismo é um dos modos de descrevê-la, pois os alunos apreciam o lúdico, o viajar por outros mundos, mas com elementos da realidade, fazendo com que o leitor – através de sua leitura e imaginação – vislumbre esta fronteira tão tênue entre ficção e realidade por meio da literatura. Este trabalho analisa a melhora

funcional que o ensino da literatura alcançará nas escolas se aluno, professor e a instituição de ensino atuarem em conjunto, propiciando práticas viáveis, lúdicas e reflexivas na leitura do texto literário. Quanto a essa relação de ensino-aprendizagem (aluno, professor e escola), a escola precisa ser um sistema, pensante e flexível, aberto a comunidade que se insere. Só assim o aluno e professor estarão sujeito a mudanças que qualificarão o ensino da literatura, e essas mudanças também irão ajudá-los a gerir e relacionar-se com novas informações, que fará todos aguçarem seu conhecimento e saber. Portanto, se tivermos uma literatura vista de forma mais lúdica, prazerosa, contextualizada, sem dúvida a funcionalidade da mesma melhorará consideravelmente. Afinal, a literatura não pode ser reduzida ao absurdo.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura, Aprendiz, Absurdo, Ficcional, Lúdico.

ABSTRACT

The literature is part integrant in the culture and as such should to be thought in respect to human and your expression. The function more in the literature is the awareness, this given by words, for convince of his thought. This is one artistic manifestation and differs the other manifestation by way as if expressed, by raw material as that works: the language verbal, the "Word". This article Will see the fan possibilities that the literature brings, what “word” can remit to be human. The awareness is in the functions the literature and fictionalism is a modes of it describe, because the students appreciate the playful, the travel by other worlds, but as elements the reality, making as that reader – through of your reading and imagination – gleam this border so tenuous between fiction and reality by means literature. This work analyze the functional improvement that teaching the literature reach at the

school if students, teacher and educational institution act together, providing practices viable, playful and reflective in reading do literary text. As this relationship teaching-learning (students, teacher and school), the school need to be an open system, thinking and flexible, open the community that if insert. Only then students and teacher will be subject that changes what qualification the education of literature, and these changes will also help them manage and relate to new information that will sharpen all your knowledge and learn. So, if we a literature view of form more playful, pleasurable, contextualized, undoubtedly the functionality the same considerably improve. Afterall, the literature can not be reduced to absurdity.

KEYWORDS: Literature, Apprentice, Absurd, Fictional, Playful.

1 INTRODUÇÃO

Não é de hoje que se tem conhecimento que o ensino de algumas disciplinas causa apatia em alguns alunos. Dentre essas disciplinas, vemos a literatura - inserida de uma forma significativa - distanciando os alunos. A abordagem da mesma deve ser feita de modo a estabelecer uma ligação entre as competências escolares, os professores e o mundo cotidiano em que os estudantes estão inseridos. Não sendo abordada dessa forma, a literatura passa a ser vista como algo redundante e enfadonho. Acaba-se então, por não contemplar as várias possibilidades que ela oferece em sala de aula.

Não há dúvida que a sociedade é composta de tudo que os outros seres humanos repassam. Se tivermos uma literatura vista de forma mais lúdica, prazerosa, certamente a funcionalidade da mesma melhorará consideravelmente; o resultado será algo significativo para o aprendizado e o conhecimento, pois, ela estará ampliando o universo do aluno, incitando-o a imaginar outras maneiras de concebê-lo e organizá-lo.

Após termos observado a dificuldade que o aluno enfrenta - quando se trata de relacionar-se com a literatura - desenvolvemos uma pesquisa com os alunos do IFRN, Câmpus Nova Cruz. Essa pesquisa tem como base o interesse dos mesmos sobre a literatura, está voltada a compreender melhor essa empatia que os alunos têm com a literatura enquanto disciplina curricular.

Não é de hoje que vemos a dificuldade enfrentada em sala de aula em relação a esse assunto, e foi com base nisto que desenvolvemos essa pesquisa para compreender melhor o porquê dessa situação.

Desta forma, o objetivo desta pesquisa é descobrir o problema, tentar entendê-lo e, por fim, tentar amenizá-lo. O estudo se efetivou, junto aos alunos, com o intuito de saber quais suas maiores críticas ao ensino da literatura atualmente, para que, partindo das respostas dos alunos, possamos trazer os meios citados pelos mesmos na pesquisa para nossa realidade, provando assim que a literatura não pode ser reduzida ao absurdo, pois, ainda, é possível despertar o gosto pela leitura e estimular o saber e conhecer.

Assim, estaremos firmando a importância que a literatura tem na vida de qualquer ser humano, pois, ela estimula todos outros saberes e se torna indispensável. Cada item dessa pesquisa está voltado á melhorar a funcionalidade do aluno em sala de aula.

Esta pesquisa colabora para despertar, de alguma forma, o interesse de alunos que não têm estímulo pela leitura, alunos que não veem necessidade da mesma, pois foram ou são apresentados de uma forma fechada e reduzida a um mundo infinito de possibilidades que é a literatura.

Desta forma, suas impressões serão apenas novas leituras, com conclusões já existentes, sua capacidade perceptiva não será aguçada, e o aluno continuará trancado em pensamentos já formados, contradizendo a literatura em sua essência, onde não existem limites.

Portanto, é importante mudar essa situação, levando em consideração que a literatura conduz ao conhecimento do mundo exterior e possibilita a melhor compreensão do homem. Faz o homem conhecer seu mundo. Logo, o que queremos mostrar é que ela muda a nossa percepção e nos ensina a nos comunicarmos com seres e mundos diferentes que são expressos dentro do universo da literatura. A escola, indubitavelmente, precisa trazer esta experiência humana e não

apenas um saber científico, pois tudo o que a literatura oferece é indispensável para a formação de qualquer ser humano.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O livro “A literatura em perigo” traz ao leitor vários aspectos da literatura e aborda, de uma forma objetiva, o absurdo a que ela é reduzida no dia-a-dia das escolas. Que absurdo seria esse? Seria o fato de a literatura ser vista apenas pelo saber científico e não para identificar sentimentos, sentidos para ver e compreender a vida. Assim, prioriza-se a literatura estudada para conhecer a vida e obra de determinados autores, para se ter a mesma conclusão que os críticos tem, opiniões já formadas que são apenas repassadas para os aprendizes.

A partir disso, se estabelece esta pesquisa, a partir da seguinte citação de Todorov: “O campo da literatura se expandiu para mim, porque passou a incluir, ao lado dos poemas, romances, novelas e obras dramáticas, o vasto domínio da escrita narrativa destinada ao uso público ou pessoal, além do ensaio da reflexão.” (TODOROV, 2009, p.23). Em outras palavras Todorov consegue mostrar que o campo da literatura se expande a partir do momento que conseguimos incluir tudo isso.

Baseando-se nas teses de Todorov, percebemos, claramente, que nosso conhecimento é ampliado e estimulado a novas visões, não apenas em visão de mundo e sociedade, mas em saberes científicos como: melhor uso da gramática, um leque de novas palavras e novas funcionalidades de palavras que conhecemos.

A partir do estudo da literatura, entramos em contato com um mundo diferente, porém não fictício, pois a literatura se confunde frequentemente com a realidade, sendo carregada de ficção. Criou-se então um mundo ficcional (imaginário, inventado) com base em elementos do mundo real, isto é, criou uma supra-realidade.

Desse modo a leitura do poema, romance, dos livros, em geral, nos permite descobrir e construir vários sentidos. Todorov diz: “Ela me faz descobrir mundos que se colocam em continuidade com essas experiências e me permite reconhecê-las.” (TODOROV, 2009, p.23)

Reconhecendo isso, não podemos confundir a literatura com a nossa própria vida, pois os textos não-literários também tem muito a nos ensinar sobre a mesma. Sendo trabalhada nossa capacidade para extrair as riquezas destes, levando em conta que não servirão para o conhecimento apenas literário, mas para o conhecimento da verdadeira vida. Todorov diz: “Ela permite que cada uma responda melhor à sua vocação de ser humano” (TODOROV, 2009, p.24).

Baseando-se no livro “a literatura em perigo” de Todorov vemos que a obra literária desperta nossa capacidade de associação e provoca uma mudança depois do contato inicial. E é nisso que embasamos essa pesquisa, na apresentação da literatura como um leque de novos horizontes, novas possibilidades. Todorov diz: “O mundo real se torna mais pleno de sentido e mais belo” (TODOROV, 2009, p.24).

Conseguindo aplicar a literatura em vários aspectos, ela se tornaria algo convidativo a todos e não seria mais esse inimigo de tempos da escola. O papel que Todorov admite à literatura não é reconhecido por todos, pois no meio escolar não se observa tanta aceitação dos educadores quanto a isso. Isabel Alarcão – no que diz respeito à abertura dos docentes a esta perspectiva - mostra que se a docência é exercida de forma rotineira, se os professores não estão dispostos às mudanças a situação de ensino irá se tornar aos olhos dos alunos algo não prazeroso.

Entretanto, se observada à reação dos alunos enquanto críticos do ensino escolar, estes passam a depender menos do professor, a ter mais autodeterminação, maior consciência crítica passando a valorizar mais sua capacidade; além de conhecer o sentido do prazer que deriva da consciência do seu próprio progresso e se tornam mais responsáveis pelo seu próprio contexto. São independentes.

Logo, é perceptível que tanto Tzvetan Todorov quanto Isabel Alarcão nos impulsionam a vivenciar na prática que esta prática mais interativa melhor seria para o aprendizado e geraria o interesse e reconhecimento da literatura em nossas vidas.

Precisamos reconhecer o que cada obra nos passa, o que podemos aprender com aquilo e trazer para a nossa vida, e não é isso o que geralmente acontece, o que acontece é que os alunos são obrigados a aceitar aquilo que os críticos dizem a respeito de determinadas obras e não aquilo que eles trazem a partir de suas experiências vividas.

Quando há este distanciamento da vida dos alunos, a literatura torna-se essa matéria citada por muitos como cansativa. O que acontece, a partir daí, é o aluno ler uma obra apenas por obrigação, apenas para responder a um questionário ou um trabalho. Entretanto, quando lê um livro fora da escola, lê apenas para ficar em contato consigo mesmo, descobrir coisas a seu redor, viajar em um mundo idealizado por ele, naquelas histórias em que ele vive o que quer para sua vida e abstrai aspectos importantes que vão lhe ajudar a compreender melhor a sociedade em geral. Assim, deve a escola propor isso: uma leitura que o faça compreender melhor o homem e o mundo.

O que queremos mostrar é que - a partir do estudo da obra de Todorov - temos cada vez mais a certeza de que o professor não pode ficar restrito ao currículo, aos conteúdos bimestrais, pois a literatura não pode ser ensinada, ela tem que ser descoberta na relação aluno-professor a cada aula.

3 METODOLOGIA

Neste trabalho foi usado o seguinte método de abordagem: Foi elaborado um questionário com dúvidas frequentes sobre a literatura. No decorrer da elaboração, foi discutido quais perguntas poderiam despertar a atenção dos alunos e servidores do Câmpus. Após a escolha das perguntas e finalização do questionário, passamos nas salas das turmas do Ensino Integrado (Matutino e vespertino) e Subsequente (Matutino) do IFRN Câmpus Nova Cruz.

Ao chegarmos às salas de aula, primeiramente, foi feita uma explanação sobre o assunto da pesquisa, seguida da explicação do seu objetivo. Distribuímos os questionários e começamos a observar o comportamento dos alunos a partir daí.

Vimos que a pesquisa foi bem aceita pelos alunos e pelos professores presentes no momento da aplicação do questionário, de forma que todos tiveram uma compreensão adequada do assunto que estava sendo exposto. Porém, aconteceram algumas dificuldades no decorrer das respostas; estas surgiram quando os mesmos precisaram responder como foram ensinados sobre a literatura. Sendo esta uma das perguntas-chaves de nosso questionário.

Depois de passarmos nas salas de aula, todos os questionários tiveram suas respostas lidas e analisadas. Fazer a análise das respostas foi essencial para termos um bom resultado, fizemos um balanço entre as respostas das perguntas-chaves do nosso questionário. Com essas respostas obtemos um percentual em que tínhamos a realidade da pesquisa exposta de uma forma mais exemplificadora.

3.1 Informática Integrado (Vespertino e Matutino)

Tabela 1: Mostra o percentual da pesquisa sobre Literatura

Respostas	Você gosta de ler?	Reconhece a importância da obra literária para melhorar produções textuais?	Vê a necessidade de um método de ensino mais motivador?
Sim	70,6%	90,2%	80,4%
Não	0,01%	3,9%	19,6%
Mais ou menos / não sabe	23,8%	3,9%	

3.2 Subsequente Informática (Matutino)

Tabela 2: Mostra o percentual da pesquisa sobre Literatura

Respostas	Você gosta de ler?	Reconhece a importância da obra literária para melhorar produções textuais?	Vê a necessidade de um método de ensino mais motivador?
Sim	63,15%	89,47%	94,73%
Não	36,84%	5,26%	
Mais ou menos / não sabe		5,26%	5,26%

3.3 Servidores

Tabela 3: Mostra o percentual da pesquisa sobre Literatura

Respostas	Você gosta de ler?	Reconhece a importância da obra literária para melhorar produções textuais?	Vê a necessidade de um método de ensino mais motivador?
Respostas			
Sim	100%	100%	85,7%
Não	-	-	14,3%
Mais ou menos / não sabe	-	-	-

3.4 Administração Integrado (Vespertino e Matutino)

Tabela 4: Mostra o percentual da pesquisa sobre Literatura

Respostas	Você gosta de ler?	Reconhece a importância da obra literária para melhorar produções textuais?	Vê a necessidade de um método de ensino mais motivador?
Sim	77,77%	93,33%	71,11%
Não	6,66%	4,44%	15,55%
Mais ou menos / não sabe	15,55%	2,22%	13,33%

A partir destes percentuais das análises, das críticas e dicas traremos como resultado a integração dessas, de forma teórica, ainda para nosso cotidiano. Com intuito que essa prática atual se adapte a algumas dessas novas percepções que os estudantes trouxeram como resposta nos questionários, para que assim a literatura se torne algo mais acessível.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que a literatura não se restringe ao ambiente escolar, fomos em busca de saber o que os alunos - a partir de suas percepções de mundo - nos dizem a respeito do que é a literatura em suas vidas e o que falta para aqueles que ainda não a tem tão presente, e começar a entender que a literatura não tem explicação. Pois a literatura fala da vida e é um prazer para muitas pessoas, porém para outras ainda existe uma rejeição.

Quando nos deparamos com pessoas que gostam de ler, estamos de frente com pessoas mais abertas ao mundo literário e que desenvolveram esse gosto pela leitura por reconhecerem que a literatura pode nos ajudar em vários aspectos da vida, como expressar sentimentos a partir de textos, conhecer a realidade, conhecer a história, culturas diferentes, abrir novos horizontes de conhecimento, reconhecendo que a literatura está em tudo, e que você mesmo é responsável por adquirir aquilo para a sua vida.

A partir das perguntas do nosso questionário, percebemos que a maioria dos alunos do IFRN Câmpus Nova Cruz tem o prazer pela leitura, porém, a maioria foi “ensinada” sobre a literatura de uma forma muito superficial. Os gêneros de livros preferidos entre eles são muito variados e o que vemos em comum é o fato de todos os livros trazerem uma ligação com o momento que cada um vive e com a personalidade de cada um. Assim, a vontade de buscar o que virá em cada linha seguinte, será sempre presente.

Quando o livro não consegue fazer ligação com a realidade, o que nos dizem é que ele é cansativo, e a busca maior de todos os alunos é conseguir sempre fazer a ligação do fictício com o real, pois a literatura não está desligada disso, e por muitas vezes não conseguimos identificar o que é fictício e o que é real, porém existem várias realidades e o professor precisa conhecer seus alunos para conseguir fazer um trabalho prazeroso. Diversas estratégias para melhorá-la foram aparecendo durante esse trabalho, possibilidades de trazer jovens, adultos e crianças para perto da leitura, e em sua grande maioria são métodos simples de serem aplicados, elementos que ao serem acrescentados irão fazer a diferença.

O que não deve ser proposto é a mudança apenas do professor, mas também, a mudança da escola, o modo de alertar seus alunos para a importância literária na vida de cada um. Essas mudanças que foram sugeridas ao decorrer da pesquisa e conseguirão unir cada vez mais aluno,

professor e escola. O professor precisa ter ciência que não são os únicos que transmitem saber, não detém o conhecimento, que são apenas estruturadores de ensino. Precisam se adaptar as novas circunstâncias juntamente com a escola que também não detém monopólio do saber. A escola precisa ser um sistema aberto, pensante e flexível, aberto a comunidade que se insere. Por último temos como resultado dessa parceria, o aluno, que sujeito a todas essas mudanças estará aprendendo a gerir e relacionar-se com novas informações, que estarão aguçando seu conhecimento e saber.

A obra literária é muito importante em várias situações ao longo de nossa vida, e mais ainda enquanto estudantes, pois estamos sendo postos em prova muitas vezes sobre nossa capacidade de redação, e precisamos ter bagagem suficiente para enfrentar a si mesmo e para enfrentar a outras pessoas quando nos prestarmos a concursos. Podemos notar isso quando Tzvetan Todorov cita em “A Literatura em perigo” que “A obra literária produz um tremor de sentidos, abala nosso aparelho de interpretação simbólica, desperta nossa capacidade de associação e provoca um movimento cujas ondas de choque prosseguem por muito tempo depois do contato social.”. A esse reconhecimento que buscamos conscientizar, pois a leitura nunca é demais.

O que vemos com maior predominância é esse reconhecimento, bons textos vêm sempre com base em boas leituras, o amplo conhecimento adquirido é notado em tudo, não só na escrita, como também, na interpretação de textos desconhecidos e dos já conhecidos, esse efeito nos traz a uma reflexão de diversos pontos de vista, além de melhorar a visão de mundo e o modo de estar inserido na sociedade. Quando nosso senso crítico é ativado as coisas que nos cercam passam a ter melhor e mais claro significado, é isso que Isabel Alarcão afirma, que o aluno ao descobrir o prazer de ser uma mente ativa, irá absorver tudo com mais facilidade.

Não apenas em pontos críticos e reflexivos a literatura é importante, quando estamos em contato frequentemente com ela, nossa capacidade de colocar as palavras em situações corretas aumenta, em usar as palavras corretas e conseguir expressar melhor o que se acha sobre algo para o público que se vai escrever tenha total compreensão. Tendo em vista que não basta apenas saber refletir sobre algo o conhecimento da gramática é muito importante, e como o mundo literário é muito diverso aprendemos a nos adaptar a cada tipo de texto.



Figura 1: É possível observar o leque de melhorias que a literatura pode oferecer.

A literatura não nasce do vazio, mas sim de um conjunto de discursos vivos, vimos no decorrer dessa pesquisa que o que os alunos procuram são meios que os levem as diversas formas

de expressão, meios de descobrir novos mundos na literatura, meios que possam sempre estar em paralelo com as experiências cotidianas, pois só assim interligando tudo eles poderão melhor compreendê-las. Mas será que esses métodos, essas diversas formas dela se apresentar, são possíveis?

No decorrer desse trabalho dentro do IFRN Câmpus Nova Cruz, foi possível observar esses métodos, despertando os alunos e os impulsionando a conhecer e se familiarizar mais a literatura já sendo posto em prática. Esse dinamismo foi visto de formas diferentes pelos alunos, exposições da literatura de uma forma mais lúdica, por curtas metragens, peças teatrais, e ainda sim houve o resgate da literatura de forma significativa segundo a interpretação de cada um.

Atividades como essa despertaram e impulsionaram cada a se envolver com a literatura e fazê-la mais presente em sua vida. Vemos que o professor é mediador disso, que suas práticas devem estar ligadas num método inovador. Pois ele cria, estrutura e dinamiza situações de aprendizagem que estimula o aprendizado do aluno.

O que observamos é que a forma de aprender e ensinar literatura estão sempre em movimento, mas que a vontade do aluno deve ser levada em consideração, pois o que é dito por esses faz com que o trabalho flua melhor. E o que é proposto por eles vai desde a escolha de um livro preferido - dentro do método selecionado pelo educador- até a escolha de livros mais científicos, porém trazendo uma linguagem de fácil compreensão, uma linguagem atual. Quando nos referimos à linguagem atual, é por existir afastamento de jovens que sentem dificuldade de compreender determinadas obras, alunos que tem dificuldade pela linguagem dos livros não serem adequadas para sua respectiva idade. Esses fatos são de extrema importância para despertar o interesse de cada aluno.

Todas essas atividades dinâmicas foram constatadas no decorrer dessa pesquisa, e com um resultado existente vemos que se a literatura for colocada de uma forma mais dinâmica, mas livre ela poderá acolher todos e os proporcionar o campo amplo de reflexão.

5 CONCLUSÃO

Uma pesquisa sobre literatura é importante para gerar uma conscientização sobre a importância da leitura nas vidas das pessoas. O que acontece é que essa conscientização não é uma prática muito comum. O que vemos é que os alunos reclamam da falta de interação entre eles e professores, pois boa parte destes professores distancia a leitura das coisas cotidianas das quais ela está inserida.

Sendo assim, a literatura acaba não sendo vista como algo atrativo. A literatura não é simplesmente uma fonte de aprendizado, é também parte de nossas vidas, pois nos ajuda a refletir sobre vários aspectos da condição e da convivência humana e nos permite compreender melhor o mundo em que vivemos.

Diante de todo este embasamento – fundamentado nas ideias de Tzvetan Todorov, aliado ao pensamento da professora Isabel Alarcão -, desenvolveu-se esta pesquisa e por ela foram obtidos resultados positivos mediante esta problemática existente que é o afastamento, a resistência à literatura. Os resultados apresentaram a percepção dos alunos mediante a problemática, como também sugestões dadas pelos mesmos para (digamos assim) melhorar a “funcionalidade” da literatura.

A pesquisa desenvolvida abordou o seguinte ponto: “A literatura inserida no ensino de uma forma mais lúdica, prazerosa, para que, desta forma, a sua importância e recepção melhore consideravelmente entre os discentes”. Diversos meios de melhorar a recepção da literatura - por

parte dos alunos - apareceram durante esse trabalho, possibilidades estas que se destacaram por trazerem métodos viáveis, elementos que, ao serem acrescentados, podem fazer a diferença.

Sendo assim, este trabalho abrange com significância o papel da literatura na sociedade atual. A literatura é uma arte, em que se cria um mundo ficcional com elementos do real. Desse modo, a leitura nos permite construir vários sentidos, pois ela atribui sentido aquilo que é real e por essa razão é importante que o que seja trabalhado em sala de aula não seja apenas algo imaginário, sem a mínima ligação com o mundo dos fatos reais, ou seja, nosso dia-a-dia. Pois, apesar de não podermos usar uma única definição para o que é a literatura, podemos compreendê-la e contemplá-la no meio em que vivemos.

Esperamos que essas possibilidades mostradas anteriormente no corpo da pesquisa favoreçam alunos, professores e as próprias escolas a desempenharem de uma forma motivadora, lúdica e qualificada o ensino da literatura. Que por uma relação mais próxima com a literatura, através das obras literárias, alunos possam entrar em sala de aula para vivenciar o prazer da leitura e torná-la um hábito.

Assim, com a escola, professores e alunos se mostrando flexíveis aos métodos e pensamentos diversos que aparecem no meio escolar, à literatura cada vez mais será parte fundamental na vida de cada um, pois tudo o que foi dito para um melhor gosto para a literatura vem com base na ligação da realidade com o fictício tão encantador que é colocado no mundo literário.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo; Difel; 1ª Ed. / 2009

ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva; Disponível em <http://www.slideshare.net/valdeciorreia/isabel-alarco-professores-reflexivos-em-uma-escola-reflexiva-2929515>

7 ANEXO

Questionário sobre a literatura Brasileira

1- Você gosta de ler? Como você foi/é ensinado sobre literatura?

2- De que livros você gosta? Cite dois que você já leu por conta própria. Algum deles foi cansativo?

3- Você reconhece a importância da obra literária para melhorar suas produções textuais? Por quê?

4- Você vê a necessidade de um método de ensino da literatura mais motivador? E o que você indicaria para tornar a literatura menos cansativa?

5- Como é pra você ler um livro?
